



Não te digo até sete,
mas até setenta
vezes sete

(Mateus, 18, 21-22)



«Jesus ao responder:
"...até setenta vezes sete",
diz que para Ele o perdão deve ser ilimitado:

«É preciso perdoar sempre».

«O perdão não é fraqueza;
não é indiferença.
Perdoar não quer dizer que aprovamos
aquilo que é mal».



«Perdoar sempre???

Não penso que consiga, depois o outro aproveita-se»

«Sim, podemos pensar assim.
Mas perdoar quer dizer criar ocasiões
para restaurar os relacionamentos rompidos».



«A ALEGRIA QUE SE EXPERIMENTA
É REALMENTE GRANDE!»

«PERDOAR É ACOLHER
o irmão ou a irmã assim como são,
apesar daquilo que nos fizeram,
COMO DEUS NOS ACOLHE,
APESAR DOS NOSSOS DEFEITOS».



«O perdão consiste em abrir
a quem te fez mal a possibilidade
de um novo relacionamento contigo,
por isso a possibilidade para ele e para ti
de RECOMEÇAREM A VIDA,
de terem um futuro onde o mal
não tenha a última palavra».



«Como se vive esta Palavra?
Para mim é difícil».

«Percebo, também é difícil para mim.
Mas aqui está a beleza do cristianismo.
Não é por acaso que estamos na sequela de Jesus,
na cruz, pediu perdão ao Pai
para aqueles que o tinham levado à morte,
e ressuscitou».

«Coragem. Começemos uma vida assim,
que nos assegura uma paz
nunca experimentada
e muita alegria desconhecida».



70x7=



PAPA FRANCESCO
Un Dio che riconcilia
23 gennaio 2015

«Como é que Deus perdoa?
Em primeiro lugar, Deus perdoa
sempre! Não se cansa de perdoar.
Nós é que nos cansamos de pedir
perdão.
Mas Ele não se cansa de perdoar».
(...) «Não sete vezes mas setenta
vezes sete». Ou seja, «sempre»,
porque é assim que Deus perdoa:
sempre. Assim «se viveste uma vida
com muitos pecados, muitas coisas
feias, mas no fim, arrependido,
pedes perdão, perdoa-te logo. Ele
perdoa sempre».

8

centrogen3.rpu@focolare.org

Adaptado por Ago Spolti da Palavra de Vida de Letizia Magri